

Brasil precisa de políticas específicas para reduzir emissões de metano na agropecuária

Alerta o novo relatório da Climate Bonds Initiative

Destaques:

1. Novo relatório analisa como políticas públicas e instrumentos financeiros no Brasil podem impulsionar o abatimento de metano na agropecuária brasileira.
2. A agropecuária é responsável pela maior parte das emissões de metano no Brasil, em torno de 72%.
3. O estudo apresenta uma análise abrangente de programas como o Plano Safra, RenovAgro e a Taxonomia Sustentável Brasileira.

Brasília, 6 de maio de 2025, 09:00 BRT: A Climate Bonds Initiative lança hoje o relatório [“Panorama do incentivo público às práticas de abatimento de metano na agricultura do Brasil”](#), que detalha como as políticas e programas vigentes têm contribuído, e podem contribuir ainda mais, para a redução das emissões de metano no setor agropecuário. No Brasil, o metano representa cerca de 25% das emissões de gases de efeito estufa, enquanto globalmente esse percentual é de aproximadamente 17%.

O relatório reconhece os avanços recentes da agenda climática brasileira, com iniciativas como o Plano de Transformação Ecológica, a nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) e a Taxonomia Sustentável em construção. Ao mesmo tempo, aponta oportunidades para fortalecer e expandir o papel de instrumentos financeiros e políticas públicas no incentivo direto a práticas agropecuárias de baixo carbono voltadas à mitigação do metano.

Programas como o Plano Safra, RenovAgro e o Eco Invest já demonstram alinhamento com os objetivos climáticos e ambientais, mas ainda podem evoluir em termos de direcionamento mais específico para ações como a recuperação de pastagens degradadas, adoção de tecnologias de manejo de dejetos animais e o uso de aditivos alimentares para reduzir a fermentação entérica. O estudo também sugere o uso dos Critérios de Agricultura da Climate Bonds como ferramenta técnica para orientar tanto o setor público quanto investidores na identificação de oportunidades de financiamento com alto impacto climático.

"O Brasil tem avançado significativamente no combate ao desmatamento, mas, para alcançar suas metas climáticas, é essencial também explorar o vasto potencial de mitigação do setor agropecuário. Alocar capital e direcionar políticas públicas para a redução das emissões de metano e o aumento da eficiência no uso de recursos nesse setor representa um passo estratégico nesse caminho" afirma Leonardo Gava, Gerente do Programa Brasileiro da Climate Bonds Initiative e coautor do estudo.

O relatório serve como ponto de partida para o debate sobre o fortalecimento dos instrumentos existentes e o desenvolvimento de novos mecanismos que acelerem a transição para uma agropecuária de baixo carbono no Brasil.

Agradecemos ao Climate Policy Initiative pela revisão do relatório.

- **Links** e **recursos:**
 -  [Leia o relatório completo](#)
 -  [Critérios de Agricultura da Climate Bonds](#)

<FIM>

Para entrevistas e mais informações, entre em contato com:

Letícia Braga

Especialista em Comunicação,

Climate Bonds Initiative

+55 61 99248-7070

leticia.braga@climatebonds.net

Sobre a Climate Bonds Initiative: A Climate Bonds Initiative é uma organização global sem fins lucrativos que trabalha para mobilizar capital global para ações climáticas. Visite nosso [site](#).

Sobre o Climate Bonds Standard e Esquema de Certificação: Esquema de Certificação multissetorial com base científica para investimentos — e agora empresas/entidades — que abordam o desafio das mudanças climáticas. Para mais informações, clique [aqui](#).

Disclaimer: The information in this communication does not constitute investment advice in any form, and the Climate Bonds Initiative is not an investment adviser. Any reference to a financial organisation, debt instrument, or investment product is for informational purposes only. Links to external websites are provided solely for informational purposes, and the Climate Bonds Initiative assumes no responsibility for their content.

The Climate Bonds Initiative does not endorse, recommend, or provide advice on the financial merits or suitability of any debt instrument or investment product. No information within this communication should be construed as such, nor relied upon when making any investment decision.

Certification under the Climate Bond Standard solely reflects the climate-related attributes of the use of proceeds for the designated debt instrument. It does not assess the creditworthiness of the instrument, nor its compliance with national or international laws.

All investment decisions remain the sole responsibility of the individual or organisation. The Climate Bonds Initiative accepts no liability for any investments made by individuals or organisations, nor for any investments made by third parties on their behalf, based wholly or in part on information contained in this or any other Climate Bonds Initiative public communication.